

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - I

MPT cobrou cronograma para contratações dos concursados de 2014

Na quinta-feira, 05, foi realizada uma audiência na Procuradoria Regional do Ministério Público do Trabalho (MPT) em Brasília. Na audiência, o MPT concedeu um prazo de vinte dias para que a Caixa Econômica Federal apresente um cronograma de contratação dos aprovados no concurso realizado em 2014. Como alternativa ao cronograma, a CEF poderá apresentar um estudo em

que fiquem dimensionadas as contratações a serem feitas até o final deste ano, conforme dispõe a cláusula 50 do aditivo 2014/2015 ou até quando expirar a validade do concurso, em junho de 2015.

Participaram da audiência, dirigentes sindicais da Contraf-CUT e de vários sindicatos e o Gerente Nacional de Informações Corporativas e Negociações Coletivas (GEING) da Caixa.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - II

CEF ignorou os cortes do PAA e alegou ao MPT que cumpriu a cláusula 50

Na audiência no MPT, os dirigentes sindicais reforçaram a sua convicção de que a falta de funcionários afeta todas as unidades da CEF pelo país afora. Em resposta, a CEF alegou que cumpriu a cláusula 50 ao contratar 2.000 novos funcionários. Assim, ignorou, deliberadamente, que foram cortados 3.000 trabalhadores por meio do Plano de Apoio à Aposentadoria.

Um outro avanço

proporcionado pela audiência, foi a recomendação do procurador para que, nos próximos concursos, a CEF defina uma quantidade de contratações, abstenendo-se de anunciar apenas um cadastro de reserva.

Os órgãos governamentais reguladores já autorizaram a Caixa a chegar aos 103 mil funcionários. Hoje ela conta com 98 mil e a média de trabalhadores por unidade é de 23, a menor desde o ano de 2003.

BANRISUL

Bancários entregaram dossiê em defesa do banco público ao presidente da AL

Na sexta-feira, 06, dirigentes sindicais do SEEB-POA e da Fetrafi-RS entregaram, ao presidente da Assembleia Legislativa, deputado Edson Brum (PMDB), um Dossiê em Defesa do Banrisul Público. O dossiê é resultado de uma parceria entre a Fetrafi-RS e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

O deputado Brum chegou a afirmar que o governo do Estado já declarou que não pretende privatizar o banco. Os bancários contrarrestaram afirmando que o povo gaúcho está

preocupado com a criação das subsidiárias Banrisul Cartões e Banrisul Seguradora. Como são muito lucrativas, podem estar na mira da privatização, argumentaram eles. Os sindicalistas ainda alertaram o presidente da AL quanto à necessidade de serem aprovadas cláusulas que impeçam a abertura do capital dessas subsidiárias.

Brum afirmou que é uma "preocupação é justa", mas que, "devido à dura situação que o Estado está enfrentando", a discussão com os deputados poderá ser difícil.

MOVIMENTO SINDICAL

Em defesa da saúde dos trabalhador(a)s

Fórum das centrais sindicais lançou manifesto

Na semana passada, o Fórum Nacional das Centrais Sindicais em Saúde do Trabalhador (FNCSST) lançou um manifesto em defesa da saúde dos trabalhadores e das trabalhadoras brasileiras. Compõem o fórum as seguintes centrais sindicais: CGTB, CTB, CUT, FS, NCST, UGT.

O manifesto denuncia "a pressão pela progressiva desregulamentação e flexibilização dos direitos trabalhistas", que provoca "o aprofundamento da precarização das relações de trabalho, em especial com a desconstrução das normas de proteção da saúde dos trabalhadores e trabalhadoras e com a fragilidade das políticas de prevenção e promoção de saúde por parte do Estado".

Vale a pena ler a íntegra do manifesto que está disponível na página do SEEB-PF na Internet.

SINDICATO

3º Campeonato de Futebol Soçaito

Após a realização de todas as partidas da fase classificatória, foram classificadas as seguintes equipes: **Chave C:** Santander, Itaú, Bradesco/Bar do Dico/Amizade **Chave D:** BV Financeira, Bradesco Real e Banrisul

No próximo sábado, teremos a primeira rodada da segunda fase:

9h30 - Santander x Itaú

10h20 - BV Financeira x Bradesco Real

PIADINHA

Um homem cai do cavalo e se machuca bastante. Colocaram o coitado em uma maca e o levaram ao hospital. O médico que o atendeu era muito gentil e perguntou-lhe:

- Foi a primeira vez que o senhor andou a cavalo?

- Não, doutor, foi a última!